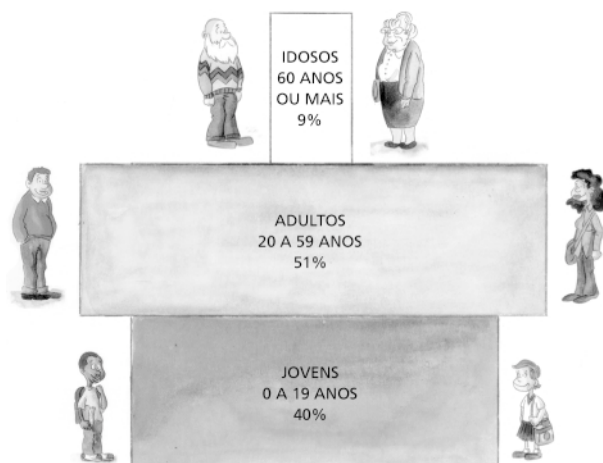


Questão 47



(Vamos compreender o Brasil. Rio de Janeiro: CDD/IBGE, 2001.)

No desenho acima, a representação da estrutura etária do Brasil atual expressa uma transição demográfica. Os indicadores que explicam esta situação de transição estão apontados em:

- (A) aumento da imigração e redução da expectativa de vida
- (B) redução da imigração e aumento da taxa de mortalidade
- (C) redução da taxa de natalidade e aumento da expectativa de vida
- (D) aumento da taxa de natalidade e redução da taxa de mortalidade

Questão 48

AS ENCHENTES

As chuvaradas de verão, quase todos os anos, causam no nosso Rio de Janeiro inundações desastrosas. Além da suspensão total do tráfego, com uma prejudicial interrupção das comunicações entre os vários pontos da cidade, essas inundações causam desastres pessoais lamentáveis (...).

O Rio de Janeiro, da avenida, dos *squares*, dos freios elétricos, não pode estar à mercê de chuvaradas, mais ou menos violentas, para viver a sua vida integral.

Não sei nada de engenharia, mas, pelo que me dizem os entendidos, o problema não é tão difícil de resolver (...).

Infelizmente, porém, nos preocupamos muito com os aspectos externos, (...) e não com o que há de essencial nos problemas de nossa vida urbana, econômica, financeira e social.

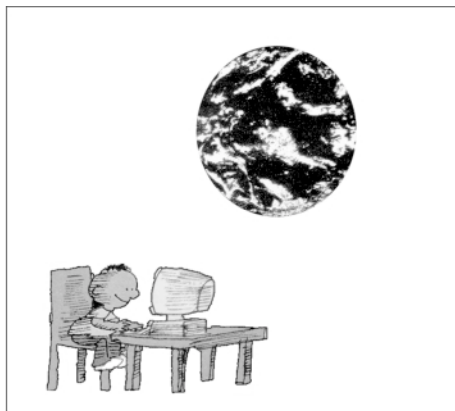
(Vida Urbana, 19/01/1915)

(BARRETO, Lima. *Crônicas escolhidas*. São Paulo: Ática, 1995.)

Lima Barreto é considerado um cronista perspicaz da sociedade carioca do início do século XX. O trecho acima apresenta o problema das enchentes, que até hoje tumultua a vida dos cariocas.

Dentre as diversas causas apresentadas para a recorrência das enchentes na cidade do Rio de Janeiro, as duas especialmente ressaltadas por Lima Barreto são:

- (A) ocupação desordenada e ineficiência das comunicações
- (B) sítio escarpado da cidade e problemas com a engenharia
- (C) falta de desenvolvimento tecnológico e traçado colonial da cidade
- (D) ênfase no embelezamento urbano e precariedade da infra-estrutura

Questão 49

(BENJAMIN, César & CECCON, Claudius. *Os desafios do Brasil*. Rio de Janeiro: Contraponto, 2002.)

As ilustrações acima representam dois lados do fenômeno denominado globalização.

A interpretação conjunta das charges permite identificar a seguinte consequência desse fenômeno em países como o Brasil:

- (A) dependência política, estabelecida pela dominação econômica e pela criação de uma “aldeia global”
- (B) democratização tecnológica, favorecida pelo consumo de bens importados e pela informatização
- (C) contradição cultural, expressa pelo consumismo e pela aquisição do conhecimento via tecnologia
- (D) limitação da soberania nacional, originada pela importação de supérfluos e pelo domínio da informação

Questão 50**SURDEZ HISTÓRICA**

Com a ligeireza habitual, em notas encurtadas pelo tédio, parte da imprensa brasileira registrou, no dia 28 de maio, o referendo que aprovou a nova Constituição de Ruanda, um dos grotões da África profunda. O texto estabelece que nenhum partido poderá ter mais de 50% das vagas no parlamento. Nem poderão pertencer à mesma legenda política o presidente, o vice-presidente e o chefe do Poder Legislativo. (...)

Se o Brasil não fosse surdo às vozes da África, a imprensa teria anunciado o fato com pompas e fitas. (...)

Pouco antes do referendo, a paz entre os tutsi e os hutu parecia condenada a arder na fogueira dos ódios ancestrais. Um governo compartilhado pode existir em democracias ultradesenvolvidas do Primeiro Mundo. Como implantar a fórmula em Ruanda? (...)

(Adaptado de NUNES, Augusto. *Jornal do Brasil*, 08/06/2003.)

Ruanda, como vários dos países africanos, viveu longos períodos de guerra civil desde sua descolonização. A proposta de um governo compartilhado é mais uma tentativa de pôr fim aos conflitos internos e inúmeras mortes.

No que se refere às características históricas dos povos africanos, as razões para a indagação do jornalista, em relação à sorte da proposta em Ruanda, podem ser explicadas por:

- (A) atraso no processo de industrialização e liberalização dos costumes
- (B) existência de disputas entre etnias e acesso reduzido a direitos políticos
- (C) influência de religiões fundamentalistas e presença de governos autoritários
- (D) manutenção de valores tradicionais e adoção de medidas econômicas monopolistas

Questão 51**CARIOCAS X PAULISTAS***Briga antiga*

Rio e São Paulo brigam pelo ICMS do petróleo desde que uma emenda do então senador paulista José Serra, na Constituinte de 1988, determinou a tributação no destino do imposto incidente nas operações de comercialização de petróleo. A decisão da atual governadora do Rio, no entanto, foi a iniciativa mais contundente para reverter a decisão.

Questionada sobre as manifestações da Petrobras e da indústria de equipamentos, a governadora atribuiu a reação a “pressões políticas”.

- Isso tudo faz parte de pressão política. O projeto de lei que vamos sancionar também faz parte do processo de garantir uma refinaria no nosso Estado. Faz parte do jogo político. Não podia imaginar que uma emenda não tivesse nenhuma reação. A Petrobras paga imposto e, se paga no destino, vai passar a pagar na origem. Inconstitucional é tirarem do nosso Estado e ficarmos de braços cruzados esses anos todos como nós estamos. Agora, que estamos querendo consertar, tem grito. – afirmou a governadora.

(Adaptado de *Jornal do Brasil*, 12/06/2003)

As disputas políticas regionais, como a que é apresentada na matéria acima, evidenciam a presença do elemento federalista na atual estrutura política brasileira.

Presente em todas as constituições republicanas, o federalismo foi mais expressivo na primeira delas. Uma característica e um exemplo histórico do federalismo nas disputas políticas regionais da 1ª República estão assinalados em:

- (A) diferenciação na estrutura política dos estados influenciada pelo processo imigratório europeu – “Lei Celerada”
- (B) espaço político no nível federal estabelecido a partir do peso demográfico – “Política dos governadores”
- (C) desigualdade política no Congresso Nacional relacionada à diferença territorial entre as partes da federação – “Encilhamento”
- (D) prejuízos políticos para os estados decorrentes da preponderância do eixo Rio de Janeiro-São Paulo – “República do café-com-leite”

Questão 52

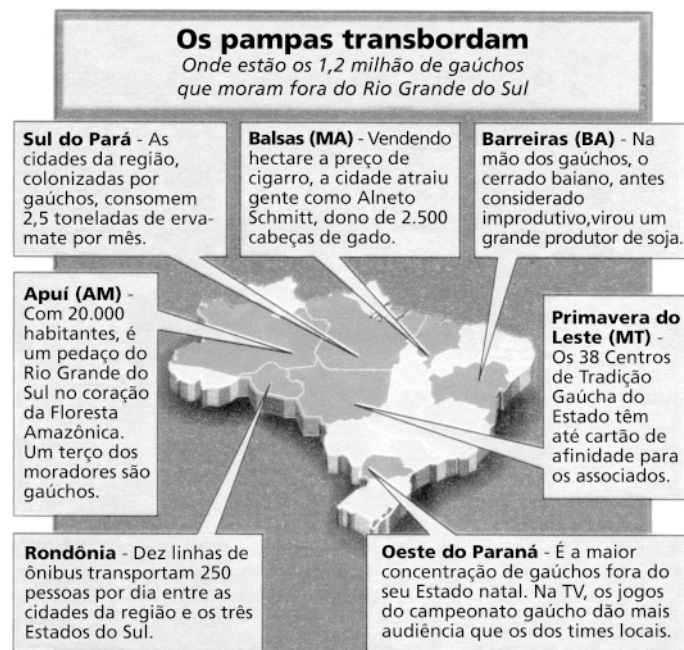
Com a morte do imperador do Japão a 1 hora e 25 minutos do dia 25 de dezembro de 1926, um fato bastante curioso aconteceu.

No dia 24 de dezembro, a embaixada daquele país, no Rio de Janeiro, decretava o luto pela morte do soberano, e os jornais brasileiros anunciavam: “Faleceu hoje o imperador do Japão”.

A confusão provocada, no Brasil, com o anúncio da morte do imperador do Japão, naquele ano, pode ser esclarecida pela seguinte explicação geográfica:

- (A) utilização do Fuso Horário Civil em trechos do território brasileiro
- (B) posição do Brasil a leste da Linha Internacional de Mudança de Data
- (C) adoção diferenciada do Horário Universal de Greenwich em cada país
- (D) localização do Brasil a oeste do limite aceito como Horário Fracionado

Questão 53



(Veja, 24/01/1996)

Ao longo dos tempos, inúmeras levas migratórias ocorreram no Brasil. Contudo, chama atenção o processo retratado pela reportagem de 1996, sobre a mobilidade gaúcha das últimas décadas.

Um fator explicativo da onda migratória gaúcha para diferentes regiões do país é:

- (A) mudança na base produtiva do campo, levando à exclusão do médio produtor
- (B) transferência de empresas gaúchas, expulsando a mão-de-obra para outras regiões
- (C) explosão demográfica nas principais cidades do estado, aumentando os níveis de desemprego urbano
- (D) divisão da propriedade por herança, dificultando a sobrevivência da pequena produção familiar

Questão 54



(Gazeta Mercantil, 28/05/2002)

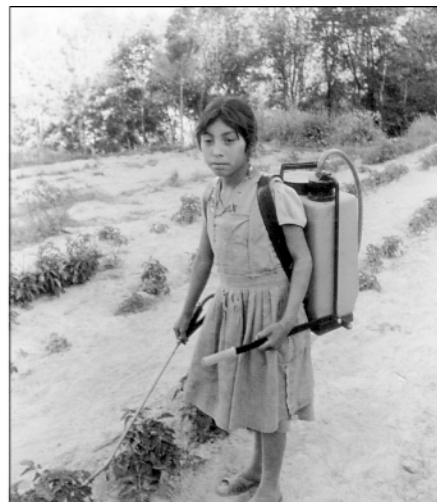
A história em quadrinhos ilustra um aspecto da reorganização da economia mundial compatível com a seguinte mudança na relação entre o capital produtivo e o espaço mundial:

- (A) expansão de grandes empresas transnacionais com origem em países desenvolvidos
- (B) identificação das grandes corporações com os projetos específicos dos diferentes países
- (C) internacionalização da economia com perda relativa da identidade nacional do capital
- (D) ação do grande capital com reflexos sobre a economia dos países da periferia e semiperiferia

Questão 55



CRIANÇAS EM BALI TRABALHANDO COM ESCULTURAS



MENINA EM PLANTAÇÃO NA GUATEMALA

(AZEVEDO, Jô et alii. *Serafina e a criança que trabalha*. São Paulo: Ática, 1999.)

A eliminação do trabalho infantil é um dos principais desafios para os países em desenvolvimento, pois tem impacto direto sobre os seguintes indicadores sociais:

- (A) redução do índice de analfabetismo e retração da mortalidade infantil
- (B) aumento da taxa de escolaridade e redução do crescimento populacional
- (C) aumento da taxa de crescimento populacional e elevação da renda *per capita*
- (D) elevação do índice de desenvolvimento humano e aumento da taxa de fecundidade

Questão 56

LEI DE TERRAS

Art. 1º Ficam proibidas as aquisições de terras devolutas por outro título que não seja o de compra. Excetuam-se as terras situadas nos limites do Império com países estrangeiros em uma zona de 10 léguas as quais poderão ser concedidas gratuitamente.

Art. 2º Os que se apossarem de terras devolutas ou de alheias, e nelas derrubarem matos ou lhes puserem fogo, serão obrigados a despejo (...) e, de mais, sofrerão a pena de dois a seis meses de prisão e multa de cem mil réis, além da satisfação do dano causado (...).

(Lei nº 601, de 18/09/1850. In: *Coleção das leis do Brasil*)

As motivações que originaram a Lei de Terras, de 1850, ainda hoje são causas de conflitos em relação à propriedade rural no Brasil.

Dentre as questões levantadas nos artigos transcritos, aquelas que caracterizam a atual estrutura fundiária no Brasil são:

- (A) mercantilização da terra e expulsão de posseiros pobres
- (B) exclusão de grileiros e internacionalização da propriedade
- (C) obrigatoriedade de registro oficial e predomínio de terras devolutas
- (D) instituição de gratuidade nas fronteiras e obrigatoriedade de produção

Questão 57

1824



1999

(Revista Petrobras, julho de 2002)

As paredes centenárias do convento de Santo Antônio guardam histórias da época em que nas proximidades do Largo da Carioca encontrava-se uma lagoa.

As ilustrações acima evidenciam mudanças na forma e no uso do Largo, através dos séculos, que estão relacionadas com:

- (A) predomínio do padrão arquitetônico ibérico
- (B) satisfação das necessidades da oligarquia agrária
- (C) consolidação dos interesses da burguesia urbana
- (D) implementação de projetos privados de saneamento

Questão 58

Mais 17 dias e, pronto: adeus verão.

Já vai tarde.

Ufa! Foi o verão mais quente dos últimos tempos – e também o mais chuvoso, pegajoso e calamitoso. Foi, não, está sendo. E é bem possível que não se despeça no equinócio de março, pois o verão no Brasil “não costuma acabar quando termina”. O que vale dizer que ainda teremos muito calor pela frente.

Mais 17 dias e, pronto: adeus inverno. No hemisfério norte.

Para os que lá vivem, ele também já vai tarde.

Brrr! Foi o inverno mais rigoroso e cruel dos últimos tempos. (...)

O tempo piorou, em toda parte. E os meteorologistas advertem: o calor e o frio vão aumentar nas próximas décadas. Nos dois hemisférios.

(Adaptado de *Folha de S. Paulo*, 03/03/1996)

A mudança climática global de que trata a reportagem pode ser explicada, dentre outros, pelo seguinte comportamento:

- (A) emissão de gases poluentes responsáveis pela maior retenção do calor irradiado pela superfície da Terra, ampliando a destruição da camada de ozônio
- (B) intensificação do efeito estufa com a emissão de gases poluentes, destruindo a camada atmosférica responsável pela filtragem dos raios nocivos à vida na Terra
- (C) estabilização da circulação atmosférica pela retenção de ar frio em baixas altitudes e do ar quente em camadas mais elevadas, promovendo a inversão térmica
- (D) expansão do fenômeno El Niño, nos meses de final de ano, provocando um deslocamento da massa de água quente na costa americana do Pacífico para leste

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

